

Augustos, e Dignissimos Representantes da Nação Brasileira.
 Chão de prazer, e contentamento por Ver os Sábios Trabalhos da Assemblea durante o tempo desta Sessão, e o quanto Iha aproveitou as duas Prorrogações, que Eu Houve por bem Decretar, não Pous Deixar de Dar a Mim Mesmo os parabéns pelos bons resultados, quais as Leis que foram feitas nesta Sessão, e Prorrogações. O timor que Tenho ao Brasil, as Circunstâncias Políticas, e o Interesse Nacional, Me Compellem a Lembrar vos, que seria sumamente útil a demora nesta Corte da Maioria dos Membros das Camaras, porque estando Nós ainda em guerra, e em esperanças de Fazermos hum Tratado de paz, pôde acontecer, que nesse haja algum artigo sobre fixação de Limites, que exija medidas Legislativas, e sem as quais o Tratado não possa concluir-se. Eu Deixo á sabedoria de cada um dos Membros, que compõem esta Assemblea, o deliberarem-se, á vista do que Irão de Ponderar-lhes, e Fazê-los — Me sobejas as razões que Exponho, para Esperar hum resultado que mostre ao Brasil, qual he o interesse, que Todos Nós Tomamos pela sua Felicidade. Esta é fechada a Sessão.

O Imperador Constitucional, e
 Defensor Perpetuo do Brasil.



